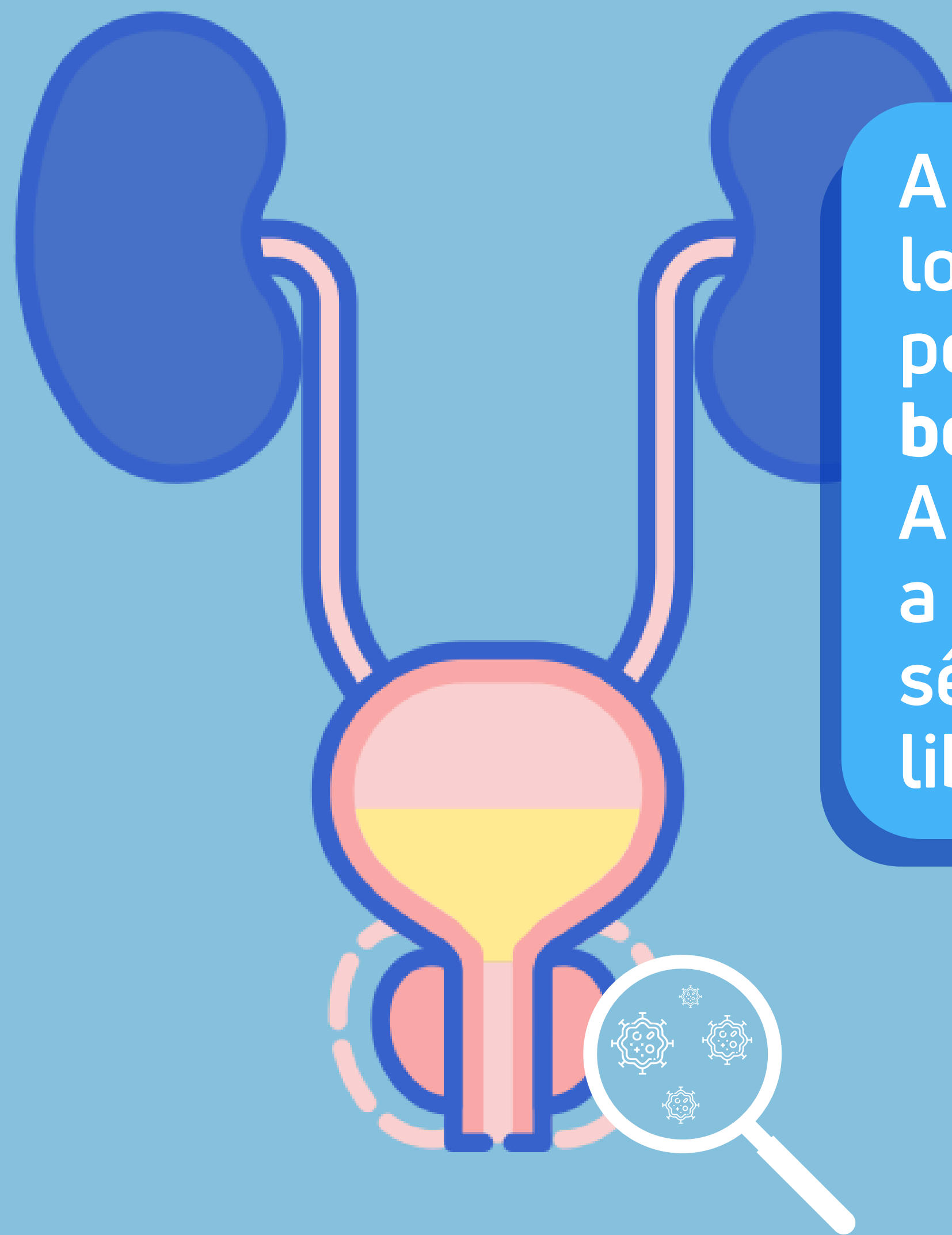


**# CUIDAR É
VIVER**

Câncer de próstata





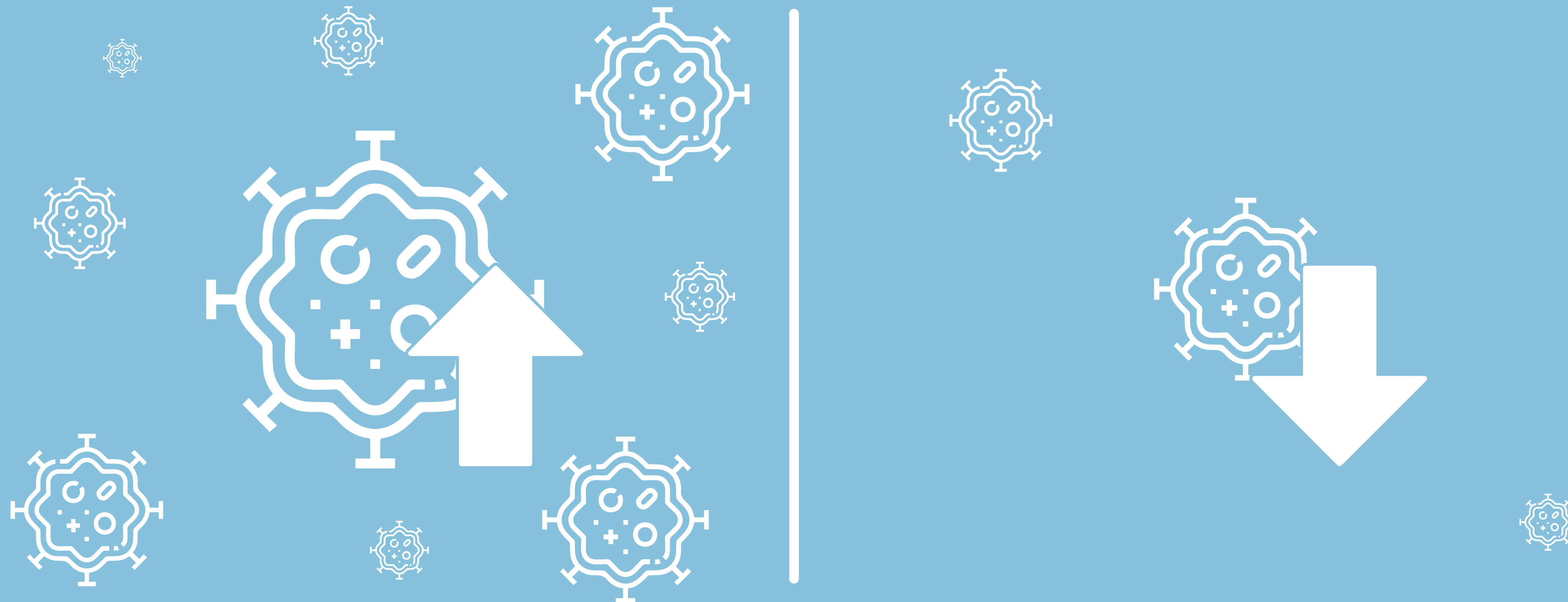
A próstata é uma glândula que o homem possui e que se localiza na parte baixa do abdômen. Ela é um órgão pequeno, tem o formato de maçã e situa logo abaixo da bexiga e à frente do reto (parte final do intestino grosso). A próstata envolve a porção inicial da uretra, tubo pelo qual a urina armazenada na bexiga é eliminada. Produz parte do sêmen, líquido espesso que contém os espermatozoides, liberado durante o ato sexual.

No Brasil, o câncer de próstata é o **segundo mais comum entre os homens** (atrás apenas do câncer de pele não-melanoma). Em valores absolutos e considerando ambos os sexos, é o segundo tipo mais comum. A taxa de incidência é maior nos países desenvolvidos em comparação aos países em desenvolvimento.



60%

É considerado um câncer da terceira idade, já que cerca de 60% dos casos no mundo ocorrem a partir dos 65 anos. O aumento observado nas taxas de incidência no Brasil pode ser parcialmente justificado pela evolução dos métodos diagnósticos (exames), pela melhoria na qualidade dos sistemas de informação do país e pelo aumento na expectativa de vida.

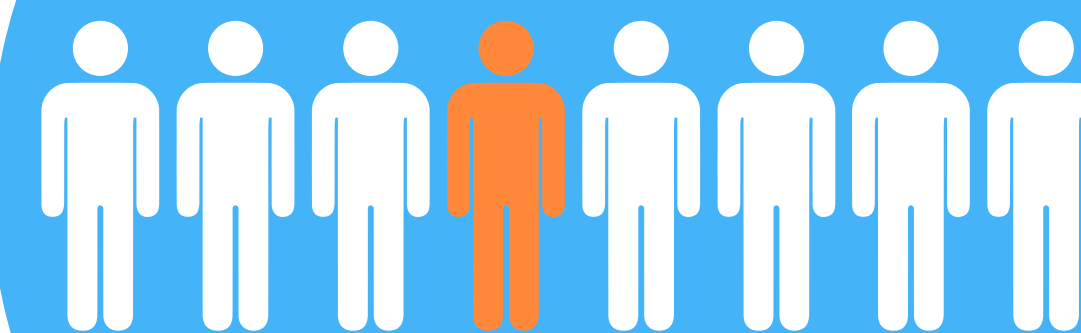


Alguns desses tumores podem crescer de forma rápida, espalhando-se para outros órgãos e podendo levar à morte. A maioria, porém, cresce de forma tão lenta (leva cerca de 15 anos para atingir 1 cm^3) que não chega a dar sinais durante a vida e nem a ameaçar a saúde do homem.

Epidemiologia e estatísticas

O Instituto Nacional de Câncer (INCA) estima que para cada ano do triênio 2020/2022, sejam diagnosticados no Brasil **65.840 novos casos** de câncer de próstata. Esse valor corresponde a um risco estimado de **62,95 casos novos** a cada 100 mil homens.

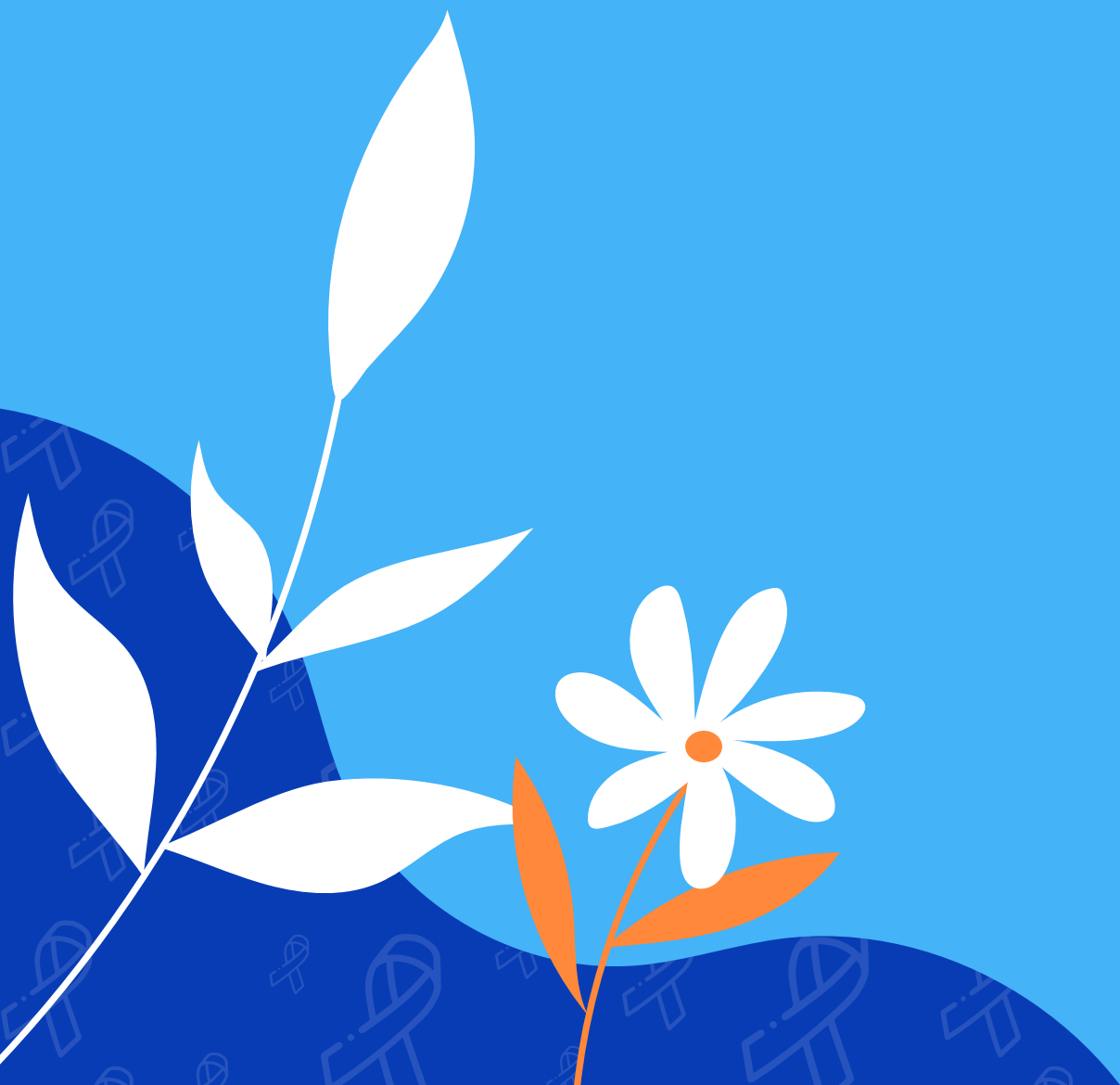
Um em cada 8 homens será diagnosticado com câncer de próstata durante sua vida. O câncer de próstata é a segunda principal causa de morte por câncer em homens, atrás do câncer de pulmão (*American Cancer Society, 2021*).



Fatores de risco

Um fator de risco é qualquer coisa que **aumente o risco de desenvolver uma doença como o câncer**. Diferentes tipos de câncer têm diferentes fatores de risco. Alguns, como fumar, podem ser alterados. Outros, como a idade ou história familiar de uma pessoa, não podem ser alterados.

Mas ter um fator de risco, ou mesmo vários, **não significa que você terá a doença**. Muitas pessoas com um ou mais fatores de risco nunca desenvolverão câncer, enquanto outras podem ter poucos ou nenhum fator de risco conhecido e terem a doença.

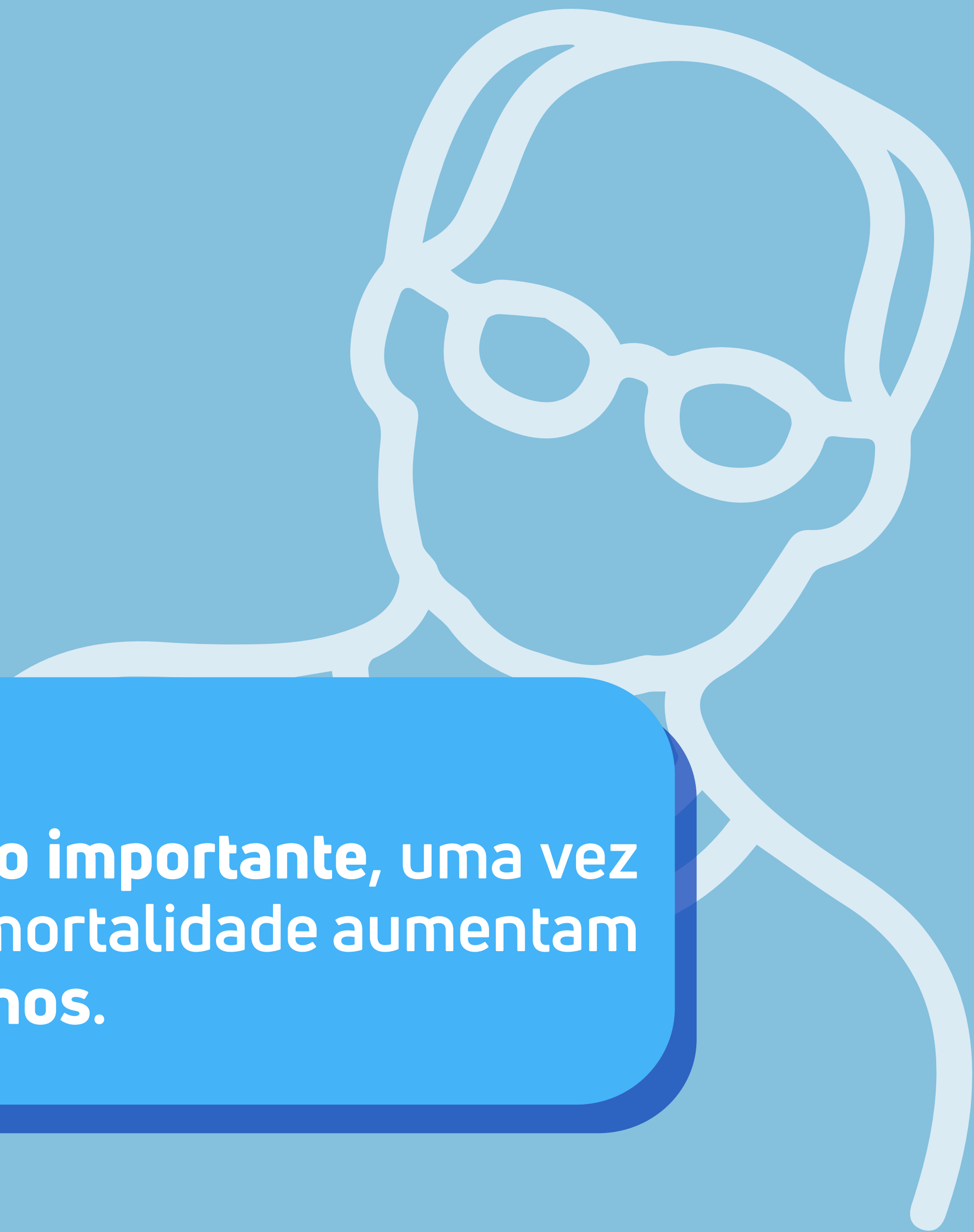


Os pesquisadores descobriram vários fatores que podem afetar o risco de um homem ter câncer de próstata.



Idade

A idade é um fator de risco importante, uma vez que tanto a incidência quanto a mortalidade aumentam significativamente após os 50 anos.





Raça

O câncer de próstata é mais frequente em **homens com ascendência africana e caribenha** do que em homens de outras raças. E quando se desenvolve nesses homens, eles tendem a ser **mais jovens**. O câncer de próstata ocorre com menos frequência em homens asiáticos e hispânicos/latinos do que em brancos não hispânicos. Os motivos dessas diferenças raciais não estão claros;



Geografia

O câncer de próstata é mais comum na América do Norte, noroeste da Europa, Austrália e nas ilhas do Caribe. É menos comum na Ásia, África, América Central e América do Sul. As razões para isso não são claras;



Histórico familiar

Parece ocorrer em algumas famílias, o que sugere que, em alguns casos, pode haver um **fator hereditário ou genético**. Ainda assim, a maioria dos cânceres de próstata ocorrem em homens **sem histórico familiar**. Ter o pai ou irmão com câncer de próstata **duplica o risco** de um homem desenvolver esta doença (O risco é maior para homens que têm um irmão com a doença do que para aqueles que têm um pai com a doença). O risco é muito maior para homens com **vários parentes afetados**, especialmente se seus parentes eram jovens quando o câncer foi descoberto;




Alterações genéticas

Mutações dos genes BRCA-1 ou BRCA-2 estão relacionadas a um risco aumentado de câncer de próstata (principalmente as mutações no BRCA2). Os homens com síndrome de Lynch (também conhecido como câncer colorretal hereditário não polipose, ou HNPCC), uma condição causada por alterações genéticas hereditárias, têm um risco aumentado para uma série de cânceres, incluindo o câncer de próstata;



Excesso de gordura corporal aumenta o risco de câncer de próstata avançado;



Exposições a substâncias comuns nas indústrias química, mecânica e de transformação de alumínio, arsênio (usado como conservante de madeira e como agrotóxico), produtos de petróleo, motor de escape de veículo, HPA presente em churrasco e carnes defumadas, além de fuligem e dioxinas que estão associadas ao câncer de próstata.

Sinais e Sintomas

Na fase inicial, o câncer da próstata tem **evolução silenciosa**. Muitos pacientes não apresentam nenhum sintoma ou, quando apresentam, são semelhantes aos do crescimento benigno da próstata (**dificuldade de urinar, necessidade de urinar mais vezes durante o dia ou à noite**). Na fase avançada, pode provocar **dor óssea, sintomas urinários** ou, quando mais grave, **infecção generalizada ou insuficiência renal**.

Detecção precoce

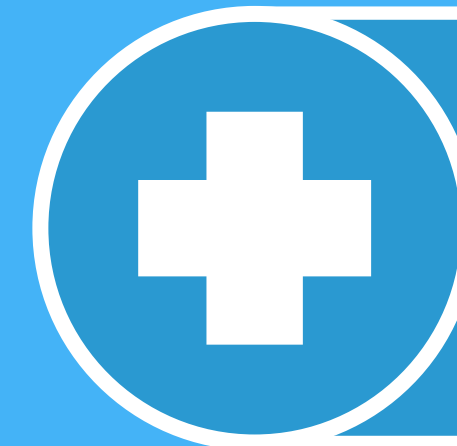


A detecção precoce do câncer é uma estratégia utilizada para encontrar um tumor numa fase inicial e, assim, possibilitar maior chance de tratamento bem-sucedido. Pode ser feita por meio da investigação com exames clínicos, laboratoriais, endoscópicos ou radiológicos, de pessoas com sinais e sintomas sugestivos da doença (diagnóstico precoce), ou de pessoas sem sinais ou sintomas (rastreamento), mas pertencentes a grupos com maior chance de ter a doença. No caso do câncer de próstata, esses exames são o toque retal e o exame de sangue para avaliar a dosagem do PSA (antígeno prostático específico).

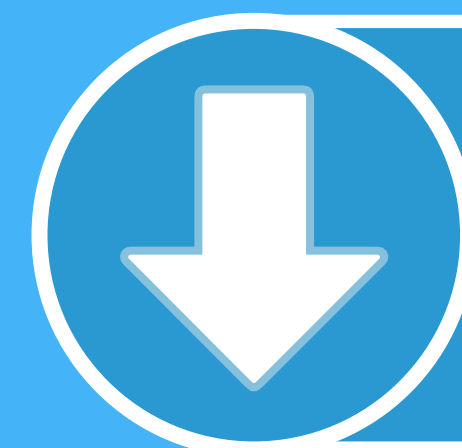
Nem o teste PSA nem o toque retal são 100% precisos. Às vezes, esses testes podem apresentar resultados anormais. Já o **diagnóstico precoce** desse tipo de câncer possibilita **melhores resultados no tratamento** e deve ser buscado com a investigação de **sinais e sintomas** como:



Dificuldade de urinar;



Necessidade de urinar mais vezes durante o dia ou à noite;



Diminuição do jato de urina;



Sangue na urina.

Na maior parte das vezes, esses sintomas não são causados por câncer, mas é **importante que eles sejam investigados por um médico.**

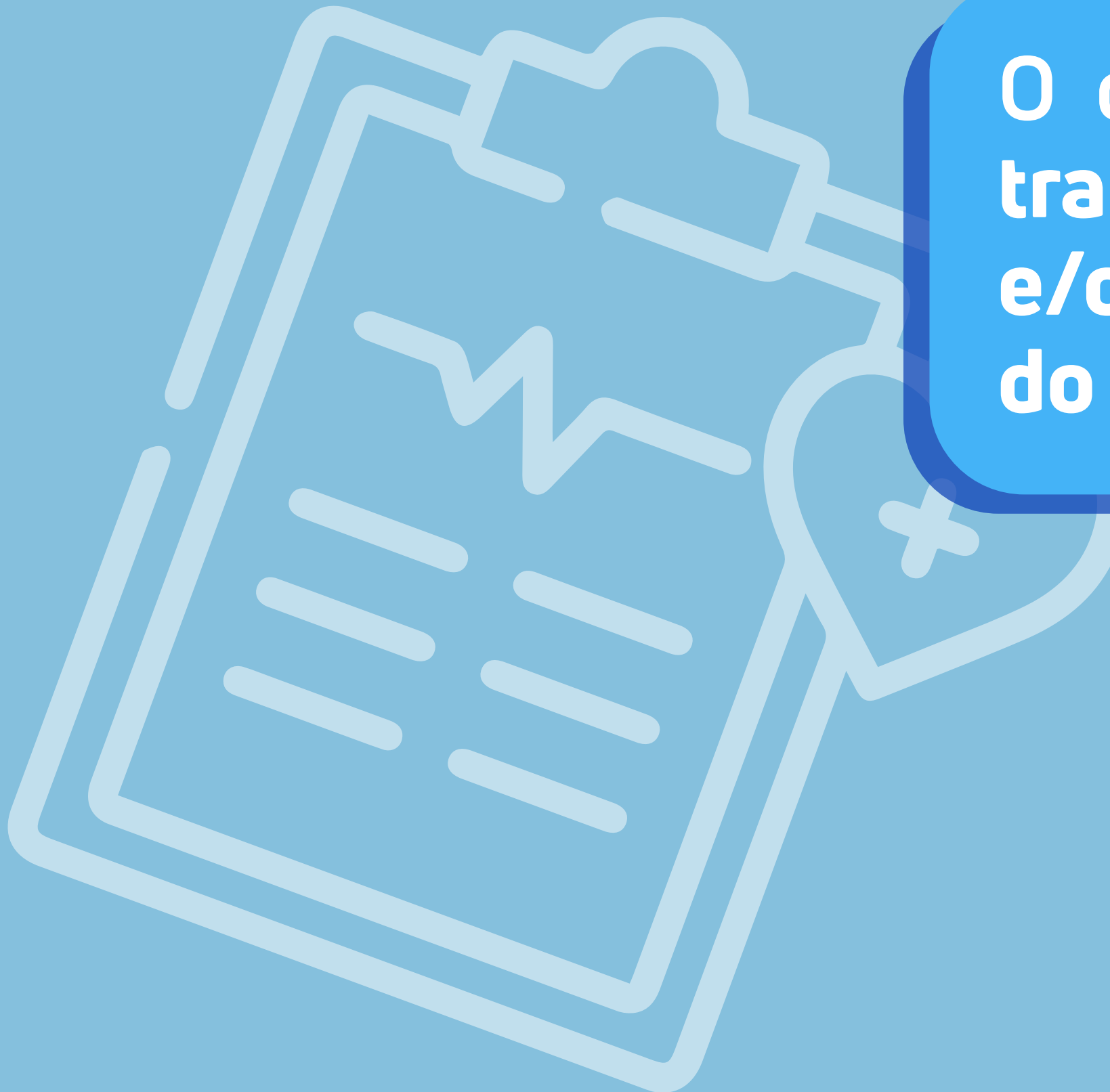
Vigilância ativa

Os homens e seu médico podem decidir se o tratamento é necessário ou se o câncer pode apenas ser observado de perto sem ser tratado imediatamente (uma abordagem chamada espera vigilante ou vigilância ativa). Mesmo quando os homens não são tratados imediatamente, eles ainda precisam de testes regulares de PSA no sangue e biópsias da próstata para determinar sua necessidade de tratamento no futuro. Esses testes estão associados a riscos de ansiedade, dor, infecção e sangramento.



Diagnóstico

O diagnóstico é feito através da **biópsia prostática** por via **transretal** ou **transperineal** e guiada por **ultrassonografia** e/ou **ressonância magnética**. A indicação de biópsia depende do **toque retal** e **valores de PSA**.



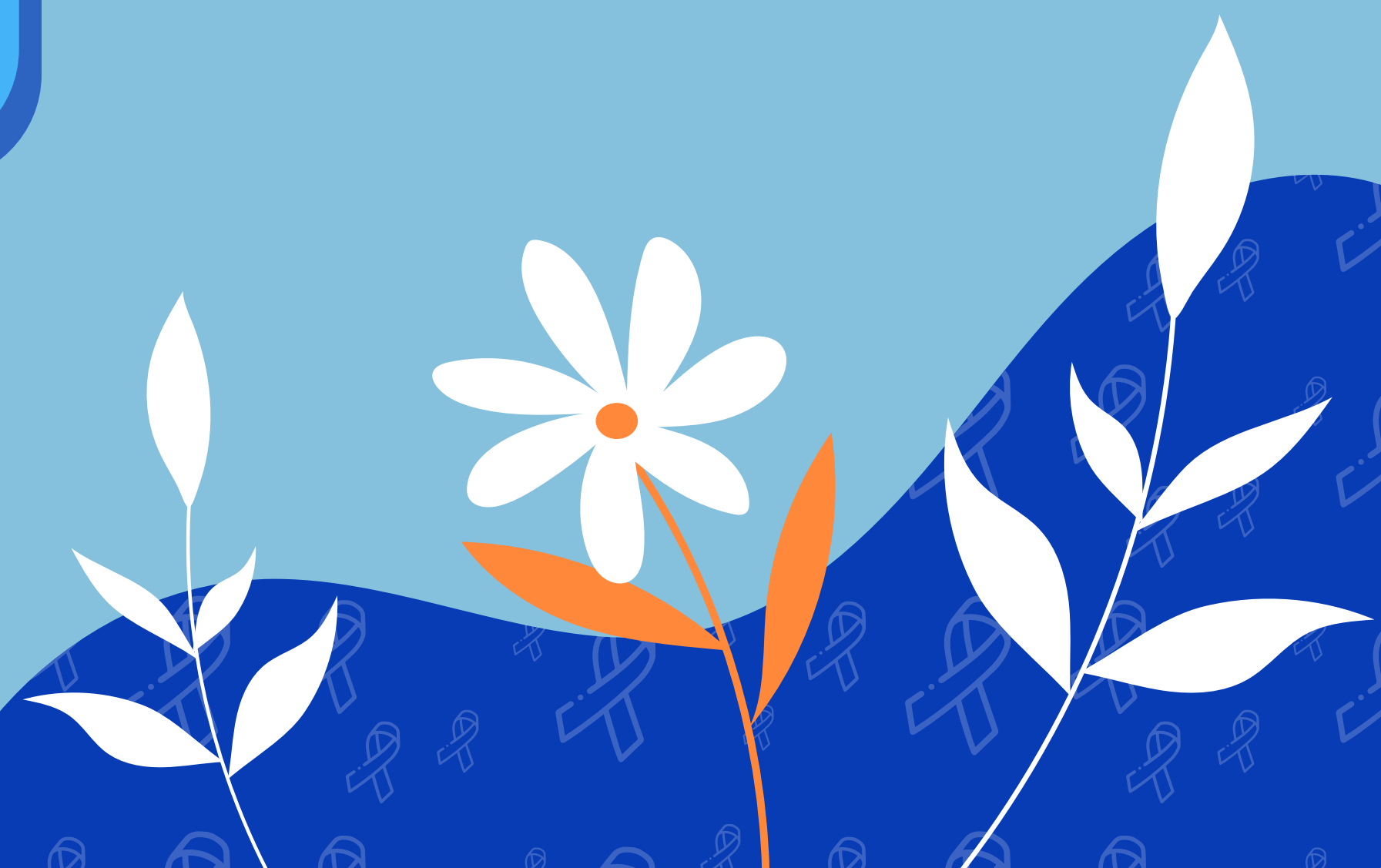
Tratamento

Para doença localizada (que só atingiu a próstata e não se espalhou para outros órgãos), cirurgia, radioterapia e até mesmo observação vigilante (em algumas situações especiais) podem ser oferecidos. Para doença localmente avançada, radioterapia ou cirurgia em combinação com tratamento hormonal têm sido utilizados.

Para doença metastática (quando o tumor já se espalhou para outras partes do corpo), o tratamento mais indicado é a terapia hormonal, mas podem ser realizados outros, como a quimioterapia.

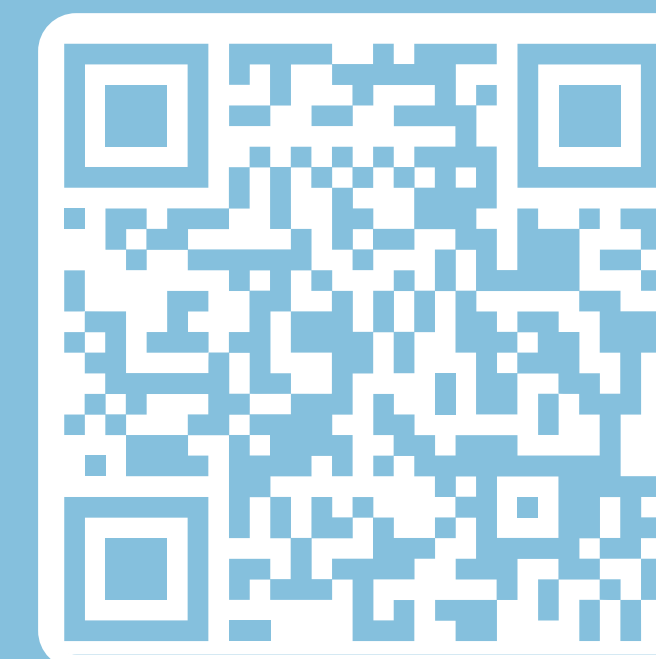
A escolha do tratamento mais adequado deve ser **individualizada** e definida após médico e paciente discutirem os riscos e benefícios de cada um.

Atenção: Estas informações pretendem apoiar e não substituir a consulta médica. **Procure sempre uma avaliação pessoal com o Serviço de Saúde.**



CUIDAR É VIVER

Escaneie o QR Code abaixo
e confira o vídeo



ou clique aqui.

